



Análise Socioeconômica da Região Noroeste Fluminense (RJ): Uma Abordagem a Partir de Indicadores de Desenvolvimento

Yasmin Soares de Paula (PAULA, Y. S.) - soares.y@gsuite.iff.edu.br¹
Marlúcia Junger Lumbreras (LUMBRERAS, M. J.) - marlucia.lumbreras@gsuite.iff.edu.br²

¹Discente

²Docente (orientador)

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas
Projeto de Pesquisa (Médio/Técnico)

Resumo

Este estudo objetivou traçar um perfil socioeconômico da Região Noroeste Fluminense (NOF), entre 2007 e 2025 com base em uma metodologia de pesquisa documental com abordagem mista, coletando dados quantitativos secundários no IBGE (Produto Interno Bruto – PIB, para os anos de 2010 e 2021), INEP (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, para os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, de 2007 a 2021), FNDE (repasse do Salário-Educação, 2020 a 2025) e IPEA (saldo de empregos formais – admissões e demissões – no CAGED, de 2020 a 2025), e sua subsequente análise qualitativa à luz de referenciais sobre desenvolvimento sustentável. Comparando os resultados do PIB de 2010 e 2021, observa-se que o setor de serviços, exceto administração pública, teve forte expansão – passando de 42,7% para 123% do PIB - quase triplicando sua participação, enquanto indústria e agropecuária cresceram de forma mais moderada. Na educação, os índices do IDEB mostraram desempenho irregular e frequentemente abaixo das metas em todas as etapas de ensino, com dificuldades mais acentuadas nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Os repasses do salário-educação, essencial para o financiamento educacional, cresceram até 2023, mas, devido a uma mudança na distribuição de verbas educacionais, sofreram uma abrupta queda a partir de 2024, criando novos obstáculos. No mercado de trabalho, os dados do CAGED (2020-2025) indicam instabilidade e concentração de vagas formais nos municípios polos, como Itaperuna e Santo Antônio de Pádua, enquanto municípios menores frequentemente apresentaram saldos negativos. A análise conclui que, apesar dos avanços econômicos pontuais, a NOF permanece uma região marcada por desigualdades e desafios estruturais, necessitando de políticas públicas integradas e direcionadas que fortaleçam sua economia interna, melhorem a qualidade da educação e promovam um desenvolvimento regional mais equilibrado e inclusivo, conforme preconizado pela literatura especializada.

Palavras-chave: Desenvolvimento Regional. Educação. Emprego. PIB..

Instituição de Fomento: FAPERJ